

Álvaro quer toda criança na escola e com uniforme

Nos milhares de contatos com moradores de menor poder aquisitivo, das cidades-satélites sobretudo, o candidato ao Senado Álvaro Costa identificou que uma das causas da evasão escolar é, por incrível que pareça, a falta de uniforme das crianças, que se sentem envergonhadas ou humilhadas diante de seus colegas uniformizados.

- Pretendo acabar com esse problema, assegurando uniforme para todas as nossas crianças pobres, apresentando no Senado Federal projeto que visa a permitir que empresas públicas e privadas descontem um percentual do Imposto de Renda, a ser fixado, para a distribuição de uniformes escolares e que, ao mesmo tempo, autorize essas empresas a fazerem divulgação de suas marcas ou produtos nos uniformes, como resarcimento.

A idéia de Álvaro Costa, segundo ele revelou às comunidades que tem visitado na sua campanha para o Senado Federal, pelo PSB, nº 404, juntamente com sua candidata a deputada, Rose Mary Góis, nº 4004, surgiu da publicidade que as grandes empresas do País, como Petrobrás, por exemplo, fazem nos uniformes dos jogadores de futebol.

- Se a Petrobrás, a maior empresa brasileira e uma das maiores do mundo,

gasta rios de dinheiro anunciando nas camisas dos jogadores de futebol, por que não anunciar nos uniformes das crianças estudantes de todo o Brasil, cumprindo finalidade social muito mais elevada e nobre e resolvendo o grave problema de roupa escolar para milhares de crianças?

A idéia de Álvaro tem recebido numerosos aplausos e adesões e certamente será aprovada no Senado quando por ele apresentada.

OUTROS MATERIAIS

Álvaro Costa também defende que o Governo se responsabilize pelo fornecimento do material escolar básico para estudantes carentes, como cadernos, lápis, livros, borracha, régua, pois, segundo ele, "não é suficiente o Governo proporcionar a escola gratuitamente e os estudantes pobres não terem como estudar.

- O problema do ensino no Brasil - disse - precisa sair da retórica dos comícios e da inércia governamental para soluções práticas e rápidas, porque, caso contrário, iremos amargar um País sem perspectivas de desenvolvimento, com grande massa analfabeta e ignorante, quando podemos reverter esse quadro, situando-nos de fato entre as grandes potências - finalizou Álvaro Costa.